

Jornal de Piracicaba, Piracicaba/SP Ano 90, Número 31.682,
página 2, em 8 de junho de 1990.

Toxoplasmose

Antonio de Oliveira Lobão

Constantemente somos procurados por proprietários de gatos que nos questionam sobre a necessidade ou não de sacrificar seu animal de estimação, pois em sua família foi diagnosticado um caso de toxoplasmose.

A decisão dependerá do parecer do médico veterinário, após exame clínico completo e nunca devemos esquecer que cada caso é um caso específico e como tal deverá ser tratado.

Com o objetivo de alertar os proprietários e a população de um modo geral, descreveremos alguns pontos importantes sobre esta doença.

O *Toxoplasma gondii*, parasita que causa a toxoplasmose, é com freqüência encontrado na natureza, nos animais e no homem. Segundo o Dr. Mário Cândido de Oliveira Gomes, Professor de Medicina em São Paulo, 40 a 90% dos brasileiros estiveram ou estão infectados com a toxoplasmose.

O professor esclarece: "O homem adquire a toxoplasmose por meio de água, carnes mal cozidas de porco, boi ou carneiro, leite cru, ovos, poeira,

transusão de sangue, saliva e através de diversas portas de entrada (boca, nariz, órgãos genitais, pele, mucosas e, quando infectada, a mãe transmite a doença ao feto). Ou por intermédio de seres vivos, como moscas, baratas, pulgas, percevejos e ovos de parasitas intestinais (lombriga por exemplo). existe ainda a possibilidade de transmissão do parasita pelo beijo, devido à sua presença na saliva, e pelas relações sexuais, já que ele aparece também em secreções vaginais".

Como preventivo, o Professor Mário Cândido recomenda: Não comer carnes e ovos crus, não beber leite cru. Evitar contato com animais doentes ou suspeitos. Evitar, ainda, o beijo ou relação sexual com mulheres portadoras de corrimentos vaginais não esclarecidos.

O pesquisador J. P. Dubey do Instituto de Parasitologia Animal do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em Beltsville, autor de dezenas de trabalhos publicados sobre toxoplasmose, esclarece que para prevenir a doença, deve-se: lavar bem as mãos com água e sabão após manusear carnes cruas; lavar bem todo o material (talheres, louças etc) que entrar em contato com carnes cruas; cozinhar a carne para consumo à temperatura mínima de 70°C; evitar experimentar carnes antes ou durante o cozimento; calçar luvas para cuidar do jardim e horta; lavar bem os vegetais antes de ingeri-los; limpar diariamente as caixas utilizadas pelos gatos para defecarem e tampar bem as latas de lixo para evitar que cães e gatos comam restos de carnes e "pelancas" cruas. As mulheres grávidas devem evitar contato com gatos, seus excrementos, terra e carnes cruas, além de procurar conhecer, com seu médico, todo o perigo da toxoplasmose.

Assim, fica evidente que o ser humano pode se contaminar de várias maneiras.

No homem, o parasita provoca infecções agudas ou crônicas. A forma aguda pode atacar a maioria dos órgãos, dentre outros, o sistema linfático (forma linfoglandular), pele (forma exantemática), sistema nervoso (meningite ou meningoencefalite), coração (miocardite), pulmão (pneumonite), olhos (coriorretinite) etc. A forma sem sintomas também pode ocorrer e só é diagnosticada através do exame de laboratório.

A forma congênita da doença é bastante grave, pois as seqüelas são definitivas e dentre outras o Prof. Mário Cândido cita: Diminuição ou aumento anormal da cabeça da criança, calcificações intracranianas, debilidade mental e cegueira.

Exames médicos periódicos são recomendáveis, principalmente, pré-nupcial e início de gestação. Importante saber que o tratamento precoce e adequado é eficiente e que até hoje nenhuma vacina foi desenvolvida contra a toxoplasmose.

Os gatos domésticos e selvagens são hospedeiros definitivos do *Toxoplasma gondii* e isso significa que o parasita se reproduz dentro dos intestinos desses animais. O gato elimina os ovos do parasita pelas fezes, contaminando alimentos, terra de jardins e de hortas e reservatórios de areia. Com relação à areia, vamos abrir um parênteses, pois é importante lembrar que as chamadas "caixas de areia" comumente utilizadas pelas escolas infantis, para as crianças brincarem, podem ser fonte perigosa de

contaminação não só de Toxoplasmose como de outras doenças e, por isso, devem receber um cuidado muito especial.

Os proprietários de gatos, cães e outros animais domésticos devem estar conscientes de que um exame clínico periódico é recomendável e funcionará, principalmente, como medida preventiva. Poderá evitar a contaminação de pessoas por doenças graves que, às vezes, não apresentam sinais visíveis no animal, como é o caso da Toxoplasmose.

Antonio de Oliveira Lobão é médico veterinário

Leia o artigo do Autor:

PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA

http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece

Curso de Homeopatia para agrônomos.

Curso de Homeopatia para médicos e

Curso de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>